

RELATÓRIO DA TESOUREARIA / MARÇO 2019

Prezados membros,

Como vem amplamente sendo discutido, ao tomarmos posse, em janeiro de 2019, nos defrontamos com uma situação financeira grave que demandou a tomada de uma série de medidas.

Para tentar sanar o déficit e a diferença entre gastos e receitas encontrados, adotamos medidas que, a nosso ver, promoverão o equilíbrio das contas no prazo de até 24 meses. Como poderão ver no detalhamento das contas abaixo, encontramos um déficit de valor muito elevado e, conforme decidido na AGO do dia 18 de março deste ano, usaremos o Fundo de Reserva para fazer face a essa dívida.

Para chegar a esses números, fizemos uma avaliação dos saldos disponíveis nas contas correntes e aplicações da SBPRJ no dia 02 de janeiro de 2019 e dos gastos fixos mensais, usando como base os dados do mês de dezembro de 2018 (com ajustes, procurando um valor médio, quando havia grande discrepância em relação aos meses anteriores e procurando dividir os gastos anuais por 12, alcançando-se, assim, um valor mensal aproximado proporcional para estes gastos).

No final de dezembro de 2018 ocorreu um bloqueio da nossa conta corrente do Banco Itaú, por conta da burocracia atual necessária quando há mudança de gestão. Esse bloqueio impediu o pagamento de várias contas que deveriam ter sido pagas em dezembro e que, naturalmente, foram transferidas para 2019 e, ainda, como não havia saldo suficiente para pagá-las, tornaram-se um déficit. Para quitá-lo, foi levada para a Assembleia a proposta de utilizar o Fundo de Reserva (praticamente em sua totalidade), uma vez que o saldo em conta, após todos os cálculos realizados, ficaria negativo, conforme planilha que encontrarão a seguir.

Para repor o Fundo de Reserva, que será utilizado no pagamento deste déficit, foi votada e aprovada a cobrança de uma cota extra no valor de R\$: 40,00, que será cobrada até a completa reposição do Fundo no valor mínimo que deve haver, segundo orientação financeira que a SBPRJ segue há muitos anos.

Para sanar o desequilíbrio entre receitas e gastos mensais, também foi aprovada na AGO um aumento da mensalidade em R\$: 30,00, passando a totalizar R\$: 305,00 (esta é a mensalidade para a SBPRJ, o restante do pagamento mensal do boleto destina-se à IPA, FEPAL, FEBRAPSI, RBP, Trieb, Projeto Travessia). Além disso, fizemos cortes significativos nos gastos fixos e estamos evitando ao máximo despesas extraordinárias.

O nosso empenho atualmente é estimular as atividades científicas e a realização de cursos, que poderão resultar em lucros para a Sociedade, além do obvio ganho em termos do nosso crescimento como psicanalistas. Outra frente que pretendemos adotar é um programa amplo de doação por parte dos membros para ajudar a repor o nosso Fundo. Quanto maior for a arrecadação por esses meios, menor será o período em que necessitaremos pagar a cota extra de R\$: 40,00.

Acreditamos que essas medidas serão suficientes para adequar nossas finanças e permitir o crescimento de nossa Sociedade, que tanto nos oferece como psicanalistas, e em prol da psicanálise.

Gostaríamos de dizer que estamos muito felizes com o enorme apoio que encontramos junto aos membros, com uma votação favorável às medidas propostas. Já tivemos notícias de membros fazendo doações e de outros maiores de 75 anos e que já não pagavam à sociedade e que se dispuseram a voltar a contribuir. Sabemos do sacrifício que cada um faz para poder realizar essas contribuições, bem como para arcar com a cota extra e o aumento na mensalidade, mas temos confiança de que todos colheremos frutos com isso, que se traduzirá em um aprimoramento da nossa Sociedade, com cada vez mais oportunidades de se estudar, praticar e difundir a psicanálise. Nossa intenção é envolver o maior número possível de membros nesta Campanha de Doações sugerida pelos próprios colegas. A Vina, secretária da Tesouraria, já está a par e pronta para receber as doações. Herdamos dos fundadores da SBPRJ uma linda casa na Rua David Campista, que traz história, memórias e vivências para todos nós. Agora nossa SBPRJ precisa de reparos de rotina, o cuidado e empenho de todos é e será fundamental!

Segue abaixo o demonstrativo com explicações sobre as nossas finanças.

Situação Financeira SBPRJ ao tomar posse a gestão 2019/2020

1) Situação em janeiro de 2019:

A) Receitas e despesas:

Receita Regular (recebida através de mensalidades):

R\$: 55.748,00

Observações:

a)

-valor da mensalidade por membro: R\$: 265,00

-membros pagando integralmente: 199 (R\$: 52.735,00)

-membros pagando parcialmente (acima de 75 anos): 13 (R\$: 2008,00)

-membros 'extra-quorum': 16 (R\$: 1005,00)

b)

-Além desses R\$: 265,00, cada membro contribui com R\$: 27,00 para gastos extraordinários, como congressos e viagens para representantes da SBPRJ e obras emergenciais para manutenção da nossa sede).

Gastos mensais fixos:

R\$: 63.198,57

Observações:

-Neste valor não estão incluídos os gastos com pagamento dos professores pelas aulas ministradas, uma vez que esse valor é parcialmente coberto pelo que é pago pelos alunos e há uma variação grande, o que nos impossibilita o cálculo preciso.

-Nestes valores estão incluídos 1/12 referentes aos 13º salários e 1/3 adicionais legais sobre férias dos empregados (equivalentes a valores mensais de R\$: 2.674,34 e R\$: 891,44, respectivamente, e os valores de FGTS E INSS (R\$: 903,90). Estão incluídos R\$: 267,24 relativos a DARF (que é um valor variável).

-Não estão incluídas algumas taxas anuais, como seguro predial.

B) Reservas e saldos bancários (dados do dia 02/01/2019):

- Caixa Econômica: R\$: 156.425,71 (Fundo de reserva da SBPRJ)
R\$: 20.258,82 (Fundo de reserva dos alunos)
R\$: 6.871,47 (Saldo em conta corrente)

- Banco Itaú: R\$: 180.000,00 (Reserva para obras)
R\$: 13.486,13 (saldo na conta do Itaú excluído o valor de R\$: 180.000,00, reservado para obras)

C) Pagamento em aberto:

-IPA (relativo à segunda parcela da anuidade de 2018, que seria paga em dezembro de 2018, a primeira parcela de U\$: 15.000,00 foi paga em julho de 2018):

US\$: 25.500,00 (Em reais seriam (dólar cotado a R\$: 3,9) R\$: 99.450,00 que acrescidos de IOF e 15% de IR, seriam, aproximadamente, R\$: 114.368,00, segundo a secretária da tesouraria)

D) Contas que deveriam ter sido pagas em dezembro de 2018 e que foram pagas em janeiro de 2019:

- Salários dos funcionários: R\$: 15.104,77
- Tradutora CPLF: R\$: 1.042,91
- Encadernação de livros: R\$: 1.035,00
- Viagem Presidente Congresso Cabo Verde em 2018 (Ela pagou em seu cartão pessoal e precisa ser reembolsada): R\$: 7.289,10
- Presente Madalena: R\$: 737,50
- Revista Brasileira de Psicanálise: R\$: 2.987,40
- Pagamento em aberto para os professores (relativo ao ano de 2018): R\$: 7.020,00
- Impressão do IA (relativo a 2018): R\$: 2.500,00
- Editoração do IA (relativo a 2018): R\$: 1.716,00

Total: R\$: **39.432,68**

E) Inadimplentes:

(membros devendo há 3 ou mais meses)

-R\$: **27.021,90**

(Observação: levar em conta que este valor, mesmo que seja recebido, não significará muito, pois a tendência é que outros membros se tornem inadimplentes ciclicamente.)

F) Déficit total detectado atualmente:

-IPA: R\$: 100.881,87 (aqui já levando em consideração e já descontado o valor de R\$: 13.486,13 que identificamos no Banco Itaú)

-Déficit nas contas de dezembro (que foram pagas em janeiro): R\$: 39.432,68

Total: R\$: **133.443,08** (aqui já levando em consideração e já descontado o saldo da Caixa Econômica de R\$: 6.871,47, disponível no dia 02/01/2019)

(Observação: levar em consideração que acabei de entrar em contato detalhado com a contabilidade e é possível que outros débitos ainda surjam)

2) Propostas aprovadas na AGO do dia 18/03/2019 para solução do déficit mensal e para quitação do déficit proveniente da gestões anteriores:

A) Recuperação do déficit mensal:

- Corte de custos: -Assessoria de imprensa: R\$: 6.143,16
 - Manutenção do site (ficaria ao encargo da secretaria e da Diretora responsável pelo site): R\$: 1.193,36
 - Layout do IA (também ficaria ao encargo da secretaria): R\$: 858,00
 - Reduzir o número de cópias impressas do IA (estimular a distribuição eletrônica): R\$: 1.000,00

Economia: R\$: [9.194,52](#)

(Observação: os gastos relativos ao IA foram calculados anualmente e divididos por 12 meses)

B) Tentar recuperar os valores inadimplentes e estimular que os membros paguem em dia a mensalidade

C) Buscar outras formas de aumentar a receita:

- Realização de eventos científicos;
- Realização de cursos externos;
- Aumentar a venda da Trieb;
- Aumento da mensalidade em R\$: 30,00 (passando o total da mensalidade a ser: R\$: 305,00).

D) Entraremos em contato com a IPA a fim de avaliar a redução da anuidade a partir de 2020, o que reduziria o valor total dispensado pelos membros.

E) Cobrança de cota extra de R\$: 40,00 até que o Fundo de Reserva seja reposto e alcance o valor de R\$: 180.000,00, ou seja, aproximadamente 3 vezes o valor da receita mensal, que é o recomendado pelos financistas.

F) Faremos uma campanha para doação por parte dos membros para ajudar na reposição do Fundo de Reserva, procurando, assim, acelerar esse processo.

3) Efeito na contabilidade decorrente dos cortes nas despesas:

Gastos mensais: R\$:63.198,57 – Cortes: R\$: 9.194,52 = R\$: **54.004,05** (estes passariam a ser nossos custos fixos mensais, aproximadamente)

Valor arrecadado mensalmente: R\$: 55.748,00 – Novos custos mensais: R\$: 54.004,05 = R\$: **1.743,50** (valor que seria usado em gastos extras não contabilizados, como eventuais tradutores, suporte para eventos científicos, manutenção da biblioteca, etc)

4) Propostas para organização das contas:

-IPA e FEPAL: valores pagos pelos membros referentes a estas anuidades seriam depositados mensalmente em aplicação em dólar;

-Tentar colocar valores referentes a fundos para obras, dos alunos e da SBPRJ em aplicações separadas e sem resgate imediato para a conta corrente;

-Tentar obter cartão de crédito para a SBPRJ (para evitar o uso de cartões de crédito dos membros ou funcionários da sociedade).

5) Efeitos do aumento da mensalidade e da cobrança de cota extra:

-A proposta foi aprovada no dia 18/03/2019 e passará a entrar em vigor no mês de abril, quando o próximo boleto for enviado aos membros.

-Atualmente temos (números com algumas diferenças em relação àqueles encontrados no início de janeiro, pois há uma variação na contagem dos membros):

172 membros não alunos (total: R\$: 52.460,00)

25 alunos (total: R\$: 7.625,00)

5 membros convidados (total: R\$: 1525,00)

19 membros com idade acima de 75 anos e que contribuem para a sociedade (como a mudança no Estatuto que tornou obrigatório o pagamento de 50% da mensalidade para membros acima de 75 anos ocorreu apenas no ano de 2018, membros que alcançaram esta idade antes

desta data, não pagam ou contribuem com valores por eles estipulados) (total: R\$: 2.897,50)

16 membros 'extra-quorum' (pagam 25% da mensalidade) (total: R\$: 1.220,00)

-Com o aumento da mensalidade, nossa receita mensal passará a ser de R\$: 65.727,50.

Levando em consideração que, além dos valores cobertos pelos R\$: 27,00 para despesas extraordinárias, temos gastos extras relacionados às atividades científicas e à preservação de nossa sede (já temos previsto para pagamento neste ano de R\$: 6.000,00 referentes à segunda parcela do trabalho de preservação do arquivo, por exemplo), dentre outros, que estimamos sejam da ordem de R\$: 3.000,00 mensais, trabalharemos com um saldo positivo de R\$: 8.723,45. Temos que levar em consideração que funcionaremos durante aproximadamente 18 meses com um Fundo de Reserva com valor bem aquém do desejado, por isso torna-se fundamental funcionarmos com um Caixa não tão justo.

-Como essas medidas aprovadas pelo Conselho Diretor e na AGO só estarão plenamente em vigor a partir de abril de 2019 (uma vez que a cota extra e o aumento da mensalidade só começarão a ser cobrados em abril e, para respeitar os contratos vigentes, os cortes só poderão ser efetivados integralmente a partir de abril e maio), acumulamos um déficit já no ano de 2019 de R\$: 41.802,28 (considerando também gastos extras da ordem de R\$: 3.000,00). Para quitar esse déficit, precisaremos de aproximadamente 5 meses com a nossa nova organização financeira, ou seja, só poderemos dispor deles em novembro de 2019.

-Outro fator que temos que levar em consideração é que, em 2019, 18 membros e, em 2020, 5 membros, chegarão à idade de 75 anos, passando a contribuir com apenas 50% da mensalidade, o que acarretará em uma redução na nossa arrecadação mensal de R\$: 2.745,00 em 2019 e de R\$: 762,50 em 2020, valores esses que tornarão a nosso saldo positivo menor.

-A cota extra nos trará um aporte mensal de, no mínimo, R\$: 7.080,00, levando em consideração o pagamento por parte de 177 membros. Se contarmos apenas com esse valor, demoraremos aproximadamente 25 meses para alcançarmos o montante desejado de R\$: 180.000,00.

No entanto, com a organização das contas e a possibilidade de usar eventuais receitas extras (como aquelas advindas dos eventos científicos) e na esperança de que doações sejam feitas, esperamos que este valor de R\$: 180.000,00 seja alcançado em prazo bem mais curto do que 25 meses.

6) Observações muito importantes:

-Ao avaliar estas contas, deve ser levado em consideração que há uma flutuação nos gastos e receitas.

-Recomendaremos que, assim que possível, seja contratada **Assessoria Financeira** a fim de ser feita uma análise das contas de forma minuciosa e com competência profissional para tanto, que não temos, dada a natureza de nossa formação.

Marcela Ouro Preto
(Primeira Tesoureira)

Karla Ramos Loyo
(Segunda Tesoureira)

Ana Sabrosa
(Presidente)

Luiz Fernando Gallego
(Vice-presidente)